

Sobre o Cristão Ainda Não Aperfeiçoado

Thomas Miersma

Tradução: Marcelo Herberts

Jesus disse: “Quem já se banhou precisa apenas lavar os pés; todo o seu corpo está limpo” (João 13:10)

Essas palavras foram ditas por Cristo a Pedro quando Ele lavou os pés dos Seus discípulos, dando um exemplo de humildade através dos Seus atos. As palavras de Jesus também são importantes em outro aspecto. No início, Pedro não queria ter seus pés lavados por Cristo, no que Ele respondeu: “Se eu não os lavar, você não terá parte comigo” (João 13:8). Com essa declaração, o ponto de Jesus a Pedro tinha duplo significado: que nós precisamos ser lavados por Ele a fim de sermos salvos, e diariamente lavados por Ele nessa condição de salvos.

Isto é, a fim de sermos salvos, nós precisamos primeiro ser lavados pelo sangue e Espírito de Jesus Cristo, para sermos limpos da culpa e da contaminação do pecado. Jesus faz essa limpeza através da Sua Palavra e Espírito em nossos corações quando Ele nos chama das trevas do pecado para a luz da Sua graça, perdão e misericórdia. Assim, Jesus disse aos seus discípulos naquela mesma noite no tabernáculo: “Vocês já estão limpos, pela palavra que lhes tenho falado” (João 15:3).

Em princípio, um cristão é tornado limpo na salvação. Ele é justo diante de Deus, puro e santo aos Seus olhos, que também opera nele uma vida nova e santa. Mas ele também se encontra ainda nesse mundo de pecado e morte, e ainda não foi glorificado. Ele é tentado e precisa lutar contra o pecado. Em si mesmo, ele ainda é um pecador. Em sua própria vontade tudo o que ele deseja é cair no pecado, assim como foi o caso de Pedro naquela noite. Nessa batalha espiritual contra o pecado, Jesus é a única força do cristão. Como disse Jesus: “Sem mim vocês não podem fazer coisa alguma” (João 15:5).

Aqui reside um aspecto da instrução de Jesus. À medida que um cristão vive e caminha pelo mundo, torna-se emporcalhado com a mancha e a imundice do pecado. Este penetra em seu corpo e alma, acomodando a sua vida em todos os seus aspectos. Ele ainda é um pecador. O pecado mancha todas as suas obras, de modo que elas nunca podem salvá-lo. Não obstante em princípio o cristão seja santo e perdoado nesta vida, pois está em Cristo, ainda não é perfeito. Ele está sendo santificado pela graça de Deus, é em princípio uma nova pessoa em Cristo, mas traz ainda um velho homem do pecado, e assim ele é tanto velho como novo. Jesus ilustra essa realidade através da analogia de alguém que é lavado, mas que nessa atmosfera quente e empoeirada, precisa que seus pés sejam lavados. Em princípio essa pessoa está limpa, mas o seu caminhar ainda traz resquícios da sujeira. Ele ainda não foi completamente santificado; de fato não pode e não o será nesta vida. Ele ainda peca e tem necessidade do arrependimento e do perdão. Ensinar que um homem é ou pode ser completamente santificado nesta vida é ensinar outro evangelho e não aquele de Jesus Cristo.

Ao mesmo tempo o cristão, quando cai em tentação ou nos pecados diários com os quais luta, não está perdido. Ele não perdeu essa purificação fundamental em Cristo, nem decaiu da salvação. Ele não precisa ser salvo uma segunda vez. Este é o erro contrário no qual Pedro foi tentado a cair. Quando ele primeiramente se negou a ser lavado por Cristo, Ele lhe disse: “Se eu não os lavar, você não terá parte comigo” (João 13:8). Isso é necessário. Salvação não é por obras, mas pelo sangue e Espírito de Cristo. Mas então Pedro, que em princípio já havia sido salvo e lavado em Cristo, recua. Ele não entende o que Jesus estava fazendo. Pedro diz: “Então, Senhor, não apenas os meus pés, mas também as minhas mãos e a minha cabeça!” (João 13:9) Pedro reagiu num sentido diametralmente oposto, como se ele precisasse ser salvo ou lavado novamente. É exatamente neste ponto que Jesus diz: “Quem já se banhou precisa apenas lavar os pés; todo o seu corpo está limpo. Vocês estão limpos, mas nem todos” (João 13:10). Os discípulos estavam salvos; eles estavam limpos, com exceção de Judas, que trairia Jesus. Mesmo em seus pecados e fraquezas, já que todos eles ficariam ofendidos por Ele naquela noite, eles estavam limpos. Mas eles precisavam do lavar diário dos seus pecados por meio de Jesus Cristo, o perdão diário, a renovação diária do Seu Espírito Santo. Aqueles que estão em Cristo jamais sucumbirão em perdição, nem serão plenamente santificados nesta vida. Eles são cristãos ainda não aperfeiçoados.

Portanto, Jesus poderia dizer aos mesmos discípulos mais tarde naquela noite: “Vigiem e orem para que não caiam em tentação. O espírito está pronto, mas a carne é fraca” (Mateus 26:41). Você é diariamente lavado em Cristo? Você mostra isso mediante o orar da prece que Jesus ensinou: “Perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores” (Mateus 6:12)? Note bem que Jesus ensina que um filho de Deus justificado e perdoado precisa orar pelo perdão dos pecados que ainda penetram nele (Romanos 7:14-25). É a Palavra de Deus. É tão necessário como orar pelo pão diário (Mateus 6:11). É espiritualmente essencial (1 João 1:7-10). Que somos salvos, justificados e retificados perante Deus, é algo que jamais pode ser perdido, mas somente gozamos essa bênção pela confissão diária dos pecados, e experimentamos isso no perdão diário. Se você não ora por isso diariamente, se isso não é uma parte da sua vida de oração, você simplesmente não está vivendo como um cristão. “Quem já se banhou precisa apenas lavar os pés; todo o seu corpo está limpo” (João 13:10). Cuide que você não seja como um daqueles “...que confiavam em sua própria justiça e desprezavam os outros” (Lucas 18:9). Pela mesma razão: “Assim também a fé, por si só, se não for acompanhada de obras, está morta” (Tiago 2:17). Mas esse perdão significa que nos esforçamos em não mais viver no pecado (Romanos 6:1,2).

Fonte: *What Jesus said about*, Rev. Thomas Miersma, cap. 15.